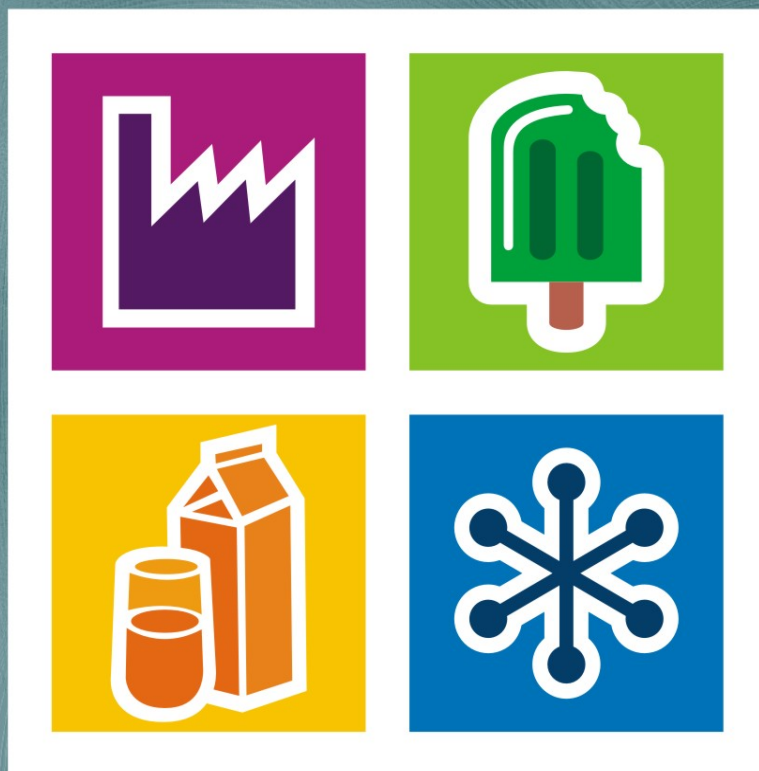


RELATÓRIO ANUAL 2009



SICONGEL

SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SUPERCONGELADOS,
SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE _____	2
1. REUNIÕES DA DIRETORIA E ASSEMBLEIA GERAL _____	3
2. NEGOCIAÇÕES COLETIVAS _____	3
3. PARTICIPAÇÃO DA PRESIDÊNCIA EVENTO DA FETIASP _____	4
4. IV ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI _____	4
5. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO E O FORTALECIMENTO DAS ENTIDADES SINDICAIS _____	5
6. SEGURO DE ACIDENTE DO TRABALHO (SAT) E FATOR ACIDENTÁRIO PREVIDENCIÁRIO (FAP) _____	5
6.1. PARTICIPAÇÃO EM EVENTO SOBRE SAT E FAP, PROMOVIDO PELA CNI _____	6
7. RECOMENDAÇÕES PARA NEGOCIAÇÃO NA CRISE _____	6
8. PESQUISA DE VARIAÇÃO DE NÍVEL DE EMPREGO DO ESTADO DE SÃO PAULO _____	6
9. SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (Tabela base de cálculo de sorvete) _____	6
10. SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA - NOVOS IVA (ÍNDICE DE VALOR AGREGADO) _____	6
11. PRORROGAÇÃO DA PRIMAVERA TRIBUTÁRIA _____	7
12. NOTA FISCAL ELETRÔNICA E NOTA FISCAL PAULISTA _____	7
13. SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI SENADO 181 – GORDURA TRANS _____	7
14. PARCERIAS E CONVÊNIOS _____	8
15. COMUNICAÇÃO COM OS ASSOCIADOS _____	8
16. DADOS ESTATÍSTICOS _____	8
17. AUDITORIA _____	12
17.1. PARECER DA AUDITORIA _____	12
17.2. DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS _____	13
17.3. BALANÇO PATRIMONIAL _____	14





ANO DE SUPERAÇÃO E MUITO TRABALHO



O ano de 2009, como sabemos, foi muito difícil para o Brasil e o mundo. Felizmente, nosso país enfrentou a crise com firmeza, sendo um dos primeiros a iniciar a recuperação. Sem ufanismo, é justo enfatizar que a indústria de alimentos foi uma das responsáveis pelo sucesso nacional no enfrentamento do terrível crash.

O setor fechou 2009 com faturamento em torno de R\$ 290 bilhões. Para se ter idéia do significado de sua contribuição para a produção industrial e a balança comercial do país, as exportações totais brasileiras foram de US\$ 152,99 e as importações, US\$ 127,64 bilhões, com saldo positivo de US\$ 25,35 bilhões.

As vendas externas de alimentos industrializados totalizaram US\$ 30,86 bilhões e as importações, US\$ 3,16 bilhões, gerando superávit de US\$ 27,70 bilhões, ou seja, US\$ 2,35 bilhões acima do saldo da balança comercial brasileira.

Além disso, enquanto uma parte dos segmentos demitiu e reduziu a massa salarial, nossa indústria ampliou em 15 mil empregos diretos o seu contingente de trabalhadores.

A crise mundial também não arrefeceu a disposição de trabalho do SICONGEL, o que se pode constatar no Relatório ora apresentado.

Agradeço o empenho de todos durante todo o ano de 2009, principalmente ao nosso associado que, ao recorrer ao SICONGEL para resolver seu problema individual, indiretamente contribuiu para a solução do problema de todos. Da mesma forma, agradeço aos membros do Conselho Fiscal, bem como aos meus companheiros da Diretoria e colaboradores.

Desejo a todos uma boa leitura.

Edmundo Klotz





1. REUNIÕES DA DIRETORIA E ASSEMBLÉIA GERAL

No ano de 2009, foram realizadas reuniões de Diretoria, nas quais foram discutidas a implementação de ações pertinentes aos setores que compõem o SICONGEL. Nestas ocasiões, o Presidente do SICONGEL pode relatar as ações institucionais que a Presidência efetuou em favor do setor. Todas as decisões praticadas pela Diretoria foram ratificadas pelos associados, por ocasião da realização da Assembléia Geral, bem como foram aprovadas as contas anuais da entidade.

2. NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Abaixo as principais negociações coletivas acompanhadas diretamente pelo SICONGEL. As íntegras dos acordos coletivos podem ser acessadas através do site <http://www.sicongel.org.br>.

Data base fevereiro – Bragança Paulista e Atibaia – Alimentação em Geral

Negociação Coletiva, realizada na sede da FIESP, com a participação dos Sindicatos Patronais da Categoria e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bragança Paulista e Atibaia. Data base 01 de fevereiro de 2009. Aumento Concedido 6,50%%. INPC do Período 6,43%.

Data base junho – Interior - Suco Concentrado

Negociação Coletiva, realizada na sede do SICONGEL, FETIASP e no interior do Estado, com a participação das empresas do setor de SUCOS e a Federação/ Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Araras, Catanduva, Limeira, Matão, Mogi - Mirim, Piracicaba, Santos, São José do Rio Preto e Região. Data base 01 de junho de 2009. Aumento Concedido 6,50 %% . INPC do Período 5,45 %.

Data base Julho – Motoristas (categoria diferenciada)



Negociação Coletiva, realizada pela FIESP, com a participação dos Sindicatos Patronais da Categoria e o Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores do Ramo de Transporte de Empresas de Cargas Secas e Molhadas e Diferenciadas do Comércio, Indústria, Gás (somente motoristas), Estabelecimento Bancário de Osasco e região. Data base 01 de julho de 2009. O mesmo reajuste concedido a categoria preponderante. INPC do Período 4,58%. Por solicitação de associados,

passamos a participar de referida negociação.

Data base Julho – Vendedores (categoria diferenciada)

Negociação Coletiva, realizada pela FIESP, com a participação dos Sindicatos Patronais da Categoria e o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado de São Paulo. Data base 01 de julho de 2009. Aumento Concedido 4,94%. INPC do Período 4,58%. Por solicitação de associados, passamos a participar de referida negociação.





Data base agosto – São Paulo e região – Congelados, Supercongelados, Sorvete e Liofilizados.



Negociação Coletiva, realizada na sede do SICONGEL, com a participação das empresas dos setores de Congelados, Supercongelados, Sorvetes e Liofilizados e o Sindicato dos Empregados em Empresas de Industrialização Alimentícia de São Paulo e Região. Data base 01 de agosto de 2009. Aumento Concedido 6,00%. INPC do Período 4,57%. Elaborado comparativo entre as convenções do Plúrimo (data base setembro) e congelados (data

base agosto).

Data base setembro – Plúrimo – Alimentação em Geral

Negociação Coletiva, realizada pela FIESP, com a participação dos Sindicatos Patronais da Categoria e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação no Estado de São Paulo e Sindicatos Afins. Data base 01 de setembro de 2009. Aumento Concedido 6,50%. INPC do Período 4,44%.

Data base dezembro - Guarulhos – Alimentação em Geral

Negociação Coletiva, realizada na sede da FIESP, com a participação dos Sindicatos Patronais da Categoria e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Guarulhos. Data base 01 de dezembro de 2009. Aumento concedido 6,50%. INPC do período 4,11%.

3. PARTICIPAÇÃO DA PRESIDÊNCIA EVENTO DA FETIASP



Participação do Presidente do Sicongel, Edmundo Klotz, em 21 de setembro de 2009, na comemoração de 65 anos da FETIASP - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de São Paulo e na posse da Diretoria. Estiveram presentes no evento: Luiz Antonio Medeiros, Secretário de Relações do Trabalho, Geraldo Alckmin, Secretário do Desenvolvimento do Estado de São Paulo, José Roberto de Melo, Superintendente da SRTE/SP,

diversas autoridades, e presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores (capital e interior de São Paulo), entre outros. A participação, neste evento, é importante para sempre mantermos o bom relacionamento com autoridades e representantes dos trabalhadores, sempre buscando o equilíbrio da relação capital e trabalho.

4. IV ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Como nos anos anteriores, o Sicongel se fez presente no IV ENAI - Encontro Nacional da Indústria, promovido pela CNI em Brasília. É o maior evento de mobilização dos sindicatos e federações de indústrias do país. Ele reúne lideranças empresariais para alinhar e validar posicionamentos, com foco nas ações de defesa de interesse praticadas pela CNI em prol do fortalecimento da indústria brasileira.





Mil e quinhentos empresários, líderes sindicais, presidentes e executivos das federações de indústrias dos estados e do Distrito Federal participaram nos dias 17 e 18 de novembro do 4º Encontro Nacional da Indústria (ENAI).

Na ocasião, o Sicongel, como em anos anteriores, se fez presente representado por seu Diretor Tesoureiro, Vicente Manzione e por seu Diretor Executivo, Mário Martins.

Durante o ENAI, os líderes empresariais consolidaram as propostas que a indústria apresentará aos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2010. A agenda da indústria conta com propostas nas áreas de inovação e competitividade, relações trabalhistas e sindicais, infraestrutura, meio ambiente, comércio exterior e política econômica. No site do www.cni.org.br/encontrodaindustria é possível conferir os melhores momentos do evento, bem como assistir a íntegra dos debates e sessões plenárias, transmitidos via web pela da TV indústria.

5. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO E O FORTALECIMENTO DAS ENTIDADES SINDICAIS



Participação de representante do SICONGEL no evento “O Ministério do Trabalho e Emprego e o Fortalecimento das Entidades Sindicais”, em 15 de dezembro de 2009, em São Paulo. Estiveram presentes no evento: Luiz Antonio Medeiros, Secretário de Relações do Trabalho e José Roberto de Melo, Superintendente da SRTE/SP, autoridades, representantes de Sindicatos, Federações, Conselhos de Profissões e Prefeituras. O encontro visava à interação entre as entidades sindicais e o Ministério do Trabalho e Emprego. Foram feitas apresentações sobre a implantação do Sistema Mediador, o balanço de convenções e acordos registrados no Brasil e São Paulo.

6. SEGURO DE ACIDENTE DO TRABALHO (SAT) E FATOR ACIDENTÁRIO PREVIDENCIÁRIO (FAP)

A majoração dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, num número elevado de indústrias, decorrentes das alterações nas regras do Seguro de Acidente do Trabalho (SAT) gerou polêmicas no setor industrial. A Confederação Nacional das Indústrias (CNI) apresentou os principais elementos que a colocam contra as mudanças causadas pelo Decreto 6.957, de 09 de setembro de 2009, pois questiona a ausência de critérios de re-enquadramento do SAT e os erros de cálculo e de metodologia do Fator Acidentário de Prevenção (FAP). Encaminhamos na ocasião aos associados orientações para apresentação de recurso administrativo junto ao Ministério da Previdência Social, caso necessário. No entanto, cada empresa deveria avaliar sua situação específica. A FIESP, em nome de seus Sindicatos filiados, na defesa dos interesses da indústria impetrou Mandado de Segurança Coletivo, onde buscava uma liminar para que a Receita Federal se abstivesse de exigir o recolhimento da contribuição social para o RAT – Riscos Ambientais do Trabalho, nos termos do Decreto 6.957/09, que alterou o Regulamento da Previdência Social. Ressaltamos, que as medidas tomadas pela FIESP não impedem que empresas venham a adotar quaisquer providências a fim de resguardar os seus direitos de forma individualizada. O andamento do Mandado de Segurança Coletivo nº 200961000264690 que tramita na 8ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, poderá ser verificado no site <http://www.jfsp.jus.br/forums-federais/> item Subseção- SP-Capital-Cível.





6.1. PARTICIPAÇÃO EM EVENTO SOBRE SAT E FAP, PROMOVIDO PELA CNI

Participação de representante do SICONGEL em evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, em 11 de dezembro de 2009, na sede da CNI em São Paulo. Referida palestra e documentos foram disponibilizados aos associados. Mais informações podem ser obtidas acessando o site:

<http://www.relacoesdotrabalho.com.br/profiles/blogs/cni-em-acao-cni-mobiliza>

7. RECOMENDAÇÕES PARA NEGOCIAÇÃO NA CRISE

A legislação contempla alguns instrumentos jurídicos para se evitar demissões, podemos citar o Banco de horas e férias coletivas, entre outros. Desta forma, foi disponibilizado aos associados o documento denominado “Recomendações para Negociação na Crise”, com as orientações sobre os temas baseadas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e na atual Constituição Federal. Acesse:

http://www.sicongel.org.br/arquivos/instrumento_juridico_para_crise2009.pdf

8. PESQUISA DE VARIAÇÃO DE NÍVEL DE EMPREGO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Disponibilizado aos associados Pesquisa de Variação de Nível de Emprego do Estado de São Paulo.

9. SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (Tabela base de cálculo de sorvete)

Nomeados pela Secretária da Fazenda – CAT, como o Sindicato responsável pela formulação da Tabela com os valores de base de cálculo de Substituição Tributária para Sorvetes e acessórios, o SICONGEL formulou tabela que culminou com as publicações das **Portarias CAT 5 de 07 de janeiro de 2009 e CAT 256 de 09 de dezembro de 2009**, normatizando os valores a serem tributados.

10. SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA - NOVOS IVA (ÍNDICE DE VALOR AGREGADO)



Foi publicada no DOE de 19 de dezembro de 2009, a **Portaria CAT 268/09** dando nova redação a tabela constante do Anexo Único da Portaria CAT 239/0,9 que estabelece os **novos IVA-ST**, aplicáveis no cálculo da ST a partir de 1º de janeiro de 2010 com encerramento em 31 de dezembro de 2010. Encabeçada pela ABIA, o Sicongel conseguiu junto a CAT/DEAT estabelecer os novos índices do IVA, apresentando trabalho demonstrando o desempenho dos setores abaixo, culminando com o IVA de 34%.

Observe-se que o MVA anterior desses produtos era o IVA-ST setorial, qual seja, 57,33%.

SUCOS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	NBM/SH	IVA-ST (%)
Sucos de frutas, ou mistura de sucos de fruta	20.09	34
Néctares de frutas e outras bebidas não alcoólicas prontas para beber	2202.90.00	34





LATICÍNIOS E MATINAIS

DESCRIÇÃO	NBM/SH	IVA-ST (%)
Preparações em pó para elaboração de bebidas instantâneas, em embalagens de conteúdo inferior a 1 kg	1702.90.00	34

OUTROS

DESCRIÇÃO	NBM/SH	IVA-ST (%)
Preparações alimentícias compostas homogeneizadas (alimento infantil em conserva salgado ou doce)	2104.20.00	34
Caldos e sopas preparados	2104.10.2	34

11. PRORROGAÇÃO DA PRIMAVERA TRIBUTÁRIA

No final do ano, juntamente com a ABIA, o Sicongel desempenhou papel preponderante na prorrogação da Primavera Tributária. Como resultado das tratativas junto ao Governo do Estado de São Paulo, foi publicado no DOE de 31 de dezembro de 2009 o Decreto nº 55.304 que prorrogou para 31 de março de 2011, o prazo de vigência do benefício de redução da base de cálculo do imposto incidente na saída interna de produtos alimentícios nele relacionados, realizada por estabelecimento fabricante ou atacadista, de forma que a carga tributária corresponda ao percentual de 12%.

12. NOTA FISCAL ELETRÔNICA E NOTA FISCAL PAULISTA

Disponibilizado parecer sobre os prazos de obrigatoriedade da implantação da Nota Fiscal Eletrônica e Nota Fiscal Paulista para as indústrias fabricantes de sorvetes (CNAE 1053-8/00). Em síntese, a partir de 1º de setembro de 2009, as empresas fabricantes de sorvetes devem adotar o REDF (Registro Eletrônico de Documento Fiscal) para o registro eletrônico das informações lançadas na Nota Fiscal, modelo 1 ou 1-A; Nota Fiscal de Venda ao consumidor, modelo 2 e Cupom Fiscal emitido por ECF, tal como prescreve a Portaria CAT - 85/2007 e o artigo 212-P do Regulamento do ICMS, sendo que a emissão de informações constantes dos documentos fiscais em tela, pelo REDF (Registro Eletrônico de Documento Fiscal), é parte do programa de Estimulo à Cidadania denominado Nota Fiscal Paulista, no âmbito do Estado de São Paulo. A partir de 1º de abril de 2010, as indústrias fabricantes de sorvetes deverão obrigatoriamente adotar a Nota Fiscal Eletrônica – NFe, modelo 55, em substituição ao documento fiscal modelo 1 ou 1-A, ocasião em que poderão deixar de utilizar o REDF (Registro Eletrônico de Documento Fiscal) para as operações de saída que utilizarem o modelo 55, uma vez que a versão digital do documento eletrônico em questão não está no rol de documentos fiscais obrigados a adoção do aludido registro, tal como estipula o art. 212-P do Regulamento do ICMS/SP.

13. SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI SENADO 181 – GORDURA TRANS

Em 23 de dezembro de 2009, foi disponibilizado aos associados a minuta do Substitutivo ao Projeto de Lei Senado nº 181, de 2007, a ser proposto pela ABIA em audiência pública a ser requerida pelo Senador Mão Santa junto a Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal para conhecimento e considerações até 15.01.2010. Referido Substitutivo altera o Decreto-Lei nº 986, de 21 de outubro de 1969, que institui normas básicas sobre os alimentos, e estabelece a Política sobre “gorduras trans” em alimentos.





14. PARCERIAS E CONVÊNIOS

No decorrer de 2009, o SICONGEL manteve a parceria com a FIESP, com diversas empresas prestadoras de serviços beneficiando os associados da entidade. Ainda foi mantida a parceria com o Conselho Regional de Química de São Paulo, viabilizando a manutenção de um técnico responsável para 06 empresas associadas. Também mantido em 2009, o convênio com a Caixa Econômica Federal para que os associados possam obter melhores condições de financiamento.

15. COMUNICAÇÃO COM OS ASSOCIADOS

O site do SICONGEL foi reformulado para que os associados possam acessar as diversas informações e serviços que o Sindicato efetuou, tais como informações econômicas, jurídicas, trabalhistas, técnicas e institucionais dos setores.

Além do site, foram enviadas as circulares informativas, contendo assuntos de primeira mão, de interesse dos setores. Também circulou o “Notícias e Novidades”, com objetivo de disponibilizar aos associados informações importantes e específicas dos setores, tais como: negociações coletivas em geral, legislações, jurisprudências dos Tribunais Regionais do Trabalho de São Paulo e Campinas, acompanhamento dos temas tais como Redução da Jornada de Trabalho e Terceirização.



16. DADOS ESTATÍSTICOS

DADOS ESTATÍSTICOS DO SETOR 2009

Setor de Sucos

	Jan-Dez/09	Part%	Jan-Dez/08	Part%	Var %
ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS	30.861.776	100,00	33.301.385	100,00	
20. Preparações de prods. Horticolas,frutas,etc.	1.838.389	5,96	2.266.001	6,80	-18,87
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NAO FERMENTADOS	706.131	2,29	1.144.612	3,44	-38,31
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NÃO FERMENTADOS	596.712	1,93	562.127	1,69	6,15
2009.12.00 - SUCOS DE LARANJA NAO CONG.C/VALOR BRIX<=20	316.324	1,02	290.107	0,87	9,04
20098000 - SUCOS DE OUTRAS FRUTAS, PRODS. HORTICOLAS, NAO FERMENTADOS	74.548	0,24	70.632	0,21	5,54
Demais produtos	144.643	0,47	198.523	0,60	-27,13

Fonte: Secex, Elaboração ABIA/Sicongel





Suco de Concentrado de Laranja

- O suco concentrado de laranja atingiu nas exportações em valor, US\$ 1,62 bilhões em 2009, com queda de 18,9% em relação ao ano anterior. Em volume houve alta de 0,6% ante 2008, atingindo a cifra de 2.069 toneladas.
- Em 2009, as cotações internacionais do suco de laranja concentrado congelado apresentaram tendência de queda até junho, quando se iniciou um movimento de recuperação gradual nas cotações. O preço médio, em dólar, foi 11,4% inferior ao verificado em 2008.
- Vale destacar que o desempenho dos sucos de laranja não fermentado, + 6,15% em valor, e dos sucos de laranja não congelados de BRIX inferior a 20, +9,04% em valor. As exportações dos sucos de outras frutas não fermentados continuou em ascensão, apresentando um crescimento de +5,54% em valor.

EXPORTAÇÕES DE SUCO CONCENTRADO DE LARANJA (FCOJ) - BRASIL SAFRA 2008/2009

(volume em toneladas)

Mês	União Europeia	NAFTA	Ásia	Mercosul	Outros	Total
Julho	108.276	17.538	11.701	231	6.153	143.899
Agosto	138.976	24.377	4.224	224	16.053	183.854
Setembro	118.914	224	4.733	422	8.793	133.086
Outubro	122.371	59.473	4.458	388	8.675	195.366
Novembro	139.356	55.941	19.233	387	8.027	222.943
Dezembro	135.014	30.178	16.293	327	9.275	191.086
Janeiro	124.551	53.839	7.845	143	2.686	189.064
Fevereiro	57.235	31.572	4.460	93	1.967	95.326
Março	162.570	22.786	6.056	136	12.277	203.824
Abril	131.812	18.329	4.304	127	5.933	160.505
Maiο	114.214	19.075	17.021	137	15.574	166.021
Junho	84.956	13.711	19.857	178	10.896	129.598
Total	1.438.245	347.042	120.185	2.792	106.308	2.014.573

Fonte: SECEX, Elaboração ABIA/Sicongel

Sucos Prontos para Beber

- O mercado interno de sucos prontos para beber atingiu em 2009 um total de 522 milhões de litros, mesmo patamar atingido no ano anterior.
- Desse total 42% representa o suco de laranja que atingiu 220 milhões de litros de consumo contra 302 milhões de litros de outros sucos prontos.





- As bebidas prontas à base de soja e sucos tem uma dimensão de mercado equivalente a 68% dos sucos prontos para beber, exibindo crescimento médio nos últimos cinco anos de 38% ao ano.
- O mercado está competitivo com muitos lançamentos e o consumo está se expandindo na classe C.

Mercados de Sucos Prontos para Beber

(em milhões de litros)

Consumo	2005	2006	2007	2008	2009	% 09/08
Total	368	409	470	522	522	-0,1%
Laranja	158	176	184	202	220	9,3%
Outros prontos	209	232	286	320	302	-6,0%

Fonte: ABIA/NIELSEN/Sicongel

Setor de Congelados e Supergelados

- Este setor que compreende basicamente pratos prontos congelados, vegetais supergelados e pães e massas congelados atingiu, em 2009, um faturamento de R\$ 4,06 bilhões, com um crescimento de 10,4% sobre o ano anterior.
- Ao longo dos últimos 4 anos este setor cresceu, em valor, a taxa média de 12,9% ao ano. A perspectiva para os próximos anos é de manutenção do crescimento no mercado neste mesmo patamar.

O Mercado de Pratos Prontos congelados

	2005	2006	2007	2008	2009	% 09/05
Total (em R\$ milhões)	2.499	2.836	3.195	3.676	4.057	12,9%
Total (em US\$ milhões)	1.026	1.303	1.636	2.049	2.031	18,6%

Fonte: ABIA/Sicongel

Sorvetes

- A produção de sorvetes atingiu 784 milhões/litros com um acréscimo de 5,5% sobre o ano anterior.
- O faturamento atingiu US\$ 2,440 bilhões com um crescimento de 13,4% sobre 2008. O crescimento teve como principais motivos a melhoria do rendimento médio real das pessoas ocupadas, de 8,4%, a expansão de 1,7% do emprego, segundo o IBGE, o clima propício e a valorização da moeda brasileira em relação ao dólar americano.
- As exportações totalizaram US\$ 0,6 milhões em 2009, com expansão de 24% sobre o ano anterior, já as importações apresentaram redução de 24%, ficando em US\$ 8,0 milhões.





- O consumo, em volume, cresceu 5,3% sobre o ano anterior, atingindo a cifra de 787 milhões de litros, e 13,3% em valor, totalizando US\$ 2,447 bilhões.
- No mesmo período o consumo per capita, elevou-se de 3,9/litros por habitante para 4,0/litros por habitante, ainda inferior ao consumo da Argentina com 4,2 l/hab e da Itália com 8,2 l/hab.
- A geração de emprego no setor de sorvetes no Brasil apresentou crescimento de 8,7% atingindo a marca de 18.512 empregos formais. Em São Paulo, o número de empregos formais cresceu 9,7%, totalizando 4.383 empregos formais.
- Nos aspectos tributários o Sicongel trabalha junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para isonomia fiscal no setor e redução das alíquotas do sorvete no ICMS. No âmbito federal, tratamento tributário diferenciado com redução do IPI.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE SORVETES – BRASIL (volume convertidos)

Ano	1998	2002	2006	2007	2008	2009
Produção (milhões litros)	517	527	558	653	744	784
Consumo (milhões litros)	519	527	560	657	747	787
Consumo Per Capita (l/hab)	3,2	3,0	3,0	3,4	3,9	4,0

Fonte: ABIA/Sicongel

COMPARAÇÃO INTERNACIONAL (Consumo Per Capita)

País	Consumo (l/hab/ano)	Rank
Nova Zelândia	26,30	1
EUA	22,50	2
Canadá	17,80	3
Austrália	17,80	4
Suíça	14,40	5
Suécia	14,20	6
Finlândia	13,90	7
Dinamarca	9,20	8
Itália	9,20	9
França	5,40	10
Argentina	4,20	11
Brasil	4,03	12
Alemanha	3,80	13
China	1,80	14

Fonte: ABIA/Sicongel





17. AUDITORIA

Apresentação das contas.

17.1. Parecer da Auditoria

GUIMARÃES & MELO

AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S/C

Rua Bela Cintra, 299 5º andar - CEP 01415-000 São Paulo - SP - Brasil
Tel: 0xx 11 3255-1803 Fax: 0xx 11 3258-3243
gmauditoria@yahoo.com.br

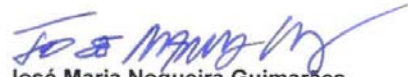
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Membros da Diretoria Executiva e Conselheiros Fiscais do Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados no Estado de São Paulo - SICONGEL.

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais do **SICONGEL** em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas Demonstrações dos Superávits ou Déficits e das Origens e Aplicações de Recursos, relativos aos exercícios findos naquelas datas, sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendem:
 - a) O Planejamento do Trabalho, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o Sistema Contábil e de Controles Internos do **SICONGEL**.
 - b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas.
 - c) A avaliação das Práticas e Estimativas Contábeis mais representativas, adotadas pela Administração do **SICONGEL**, bem como, da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICONGEL** em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e os respectivos superávits ou déficits de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 07 de Abril de 2010.


José Maria Nogueira Guimarães
Diretor Responsável
CRC 1SP 131.138/O-5


**Guimarães & Melo Auditores e
Consultores Independentes S/C**
CRC 2SP 013.240/O-5



**SICONGEL**SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SUPERCONGELADOS,
SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

17.2. Demonstrativos de Resultados


Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados no Estado de São Paulo

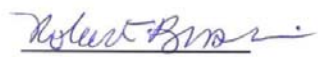
Balanças Patrimoniais Encerrados em 31 de dezembro de 2009 e 2008

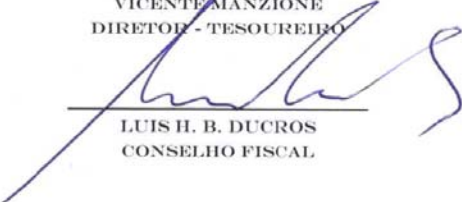
ATIVO	31/12/2009	31/12/2008
Caixa e Bancos	6.989,11	14.893,16
Aplicações Financeiras	41.953,56	1.491,18
Outras Contas a Receber	3.385,85	6.660,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	52.328,52	23.044,34
ATIVO PERMANENTE	443.857,82	479.650,03
TOTAL DO ATIVO	496.186,34	502.694,37
PASSIVO		
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	2.723,35	3.685,02
Salários e Encargos Sociais a Pagar	4.151,96	4.223,81
Passivos provisionados	15.457,17	30.912,69
Empréstimos a Curto Prazo	83.333,00	83.333,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	105.665,48	122.154,52
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	83.334,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	390.520,86	297.205,85
TOTAL DO PASSIVO	496.186,34	502.694,37

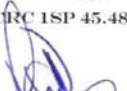
Reconhecemos a exatidão dos presentes balanços patrimoniais dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, cujos patrimônios líquidos montam em 2009 R\$ 390.520,86 e em 2008 R\$ 297.205,85.



EDMUNDO KLOTZ
PRESIDENTE

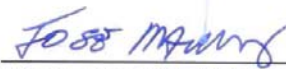

VICENTE MANZIONE
DIRETOR - TESOUREIRO


RBS & ASSOCIADOS S/C
ROBERTO BISCA
CONTADOR CRC 1SP 45.489/O-0


LUIS H. B. DUCROS
CONSELHO FISCAL


ALCIDES ANTONELI
CONSELHO FISCAL


MAZANIELLO DOMIZI
CONSELHO FISCAL


GUIMARÃES & MELO AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S.C.
CRC 2SP 013.240/O-5
JOSÉ MARIA N. GUIMARÃES
CRC 1SP 131.138/O-5

1





17.3. Balanço Patrimonial

Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados no Estado de São Paulo

Demonstração do Superávit ou Déficit dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2009 e 2008

Receitas

	31/12/2009	31/12/2008
Contribuição Sindical	253.748,95	229.699,34
Contribuição de Associados e Outras	278.009,24	247.420,95
Receitas Financeiras e Eventos	6.425,91	725,01
Total das Receitas	538.184,10	477.845,30

Despesas Operacionais


Assessoria Técnica (auditoria, contabilidade, informática)	57.610,04	20.038,00
Com Pessoal e Encargos Sociais	44.854,43	37.128,09
Administrativas e Gerais	221.920,20	229.393,99
Serviços e Contribuições Associativas	19.410,00	42.776,17
Ocupacionais	38.108,59	38.074,79
Depreciações	36.268,21	51.989,53
Financeiras e Tributárias	26.697,62	57.767,77

Total das Despesas Operacionais


444.869,09 **477.168,34**

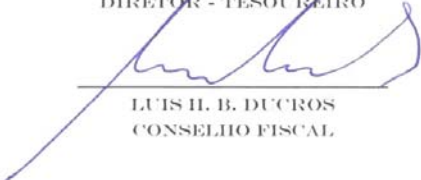
Superávit Líquido

93.315,01 **676,96**



EDMUNDO KLOTZ
PRESIDENTE



VICENTE MANZIONE
DIRETOR - TESOUREIRO


RBS & ASSOCIADOS S/C
ROBERTO BISCA
CONTADOR CRC ISP 45.489/O-0


LUIS H. B. DUCROS
CONSELHO FISCAL


ALCIDES ANTONELI
CONSELHO FISCAL


MAZANIELLO DOMIZI
CONSELHO FISCAL


GUIMARÃES & MELO AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S.C.L.
CRC 2SP 013.240/O-5
JOSÉ MARIA N. GUIMARÃES
CRC 1SP 131.138/O-5



**SICONGEL**SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SUPERCONGELADOS,
SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados no Estado de São Paulo

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

ORIGENS DOS RECURSOS

	31/12/2009	31/12/2008
Das Operações		
Superávit ou (Déficit) Líquido do Exercício	93.315,01	676,96
Despesas que não Representam Desembolso de Recursos: Depreciações	36.268,21	51.989,53
Total das Origens dos Recursos	129.583,22	52.666,49

APLICAÇÕES DE RECURSOS

Aquisições de Ativos Imobilizados	476,00	3.966,00
Redução do Exigível a Longo Prazo	83.334,00	83.333,00
Total das Aplicações de Recursos	83.810,00	87.299,00

ACRÉSCIMO OU (DECRÉSCIMO) DO CAPITAL CIRCULANTE	45.773,22	(34.632,51)
--	------------------	--------------------

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE

NO INÍCIO DO EXERCÍCIO

Ativo Circulante	23.044,34	77.033,68
Passivo Circulante	122.154,52	141.511,35
Capital Circulante Líquido	(99.110,18)	(64.477,67)

NO FINAL DO EXERCÍCIO

Ativo Circulante	52.328,52	23.044,34
Passivo Circulante	105.665,48	122.154,52
Capital Circulante Líquido	(53.336,96)	(99.110,18)

ACRÉSCIMO OU (DECRÉSCIMO) DO CAPITAL CIRCULANTE	45.773,22	(34.632,51)
--	------------------	--------------------

